

Título Pesquisadores fazem estudo inédito sobre o gato-do-mato

Veículo Jornal O Farol Seção ITAIPU Data 26/08/2015 10:43:41

”

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 64.09 CM/COL - VALOR R\$ 1.288,21



Parceria envolve profissionais de Itaipu e professores e alunos da UFSS

Fotos: Rubens Fraulini/Itaipu Binacional - Uma pesquisa inédita sobre o gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*), realizada no Refúgio Biológico Bela Vista (RBV) nesta segunda (24) e terça-feira (25), vai levantar informações importantes sobre a espécie. Quatro professores e seis alunos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fronteira Sul (UFSS), de Realeza (PR), sob a coordenação de profissionais de Itaipu, analisaram quatro aspectos: protocolo anestésico, avaliação ocular, auditiva e cardíaca. Esse é o mais completo estudo feito sobre a espécie no mundo.

O trabalho foi concluído com um check-up para verificar o estado de saúde do animal. Foi analisada a saúde bucal e foram coletadas amostras de sangue para verificar o funcionamento de órgãos, como rins e fígado, além de um radiograma do tórax. Nos dois dias, foram estudados 15 exemplares de gato-do-mato, todos do plantel do refúgio. O número de espécimes permite aos pesquisadores extrapolar dados de forma estatística para toda espécie e criar parâmetros nos quatro temas estudados, que possam servir de base para futuros estudos.



Antes do procedimento, o animal foi pesado e sedado. Para isso foi criado um protocolo de anestesia. Foi medida a dosagem do relaxante muscular, anestésico e analgésico e sua influência na pressão arterial, na frequência cardíaca e na sensibilidade do animal.

Visão apurada

Para se ter ideia do ineditismo da pesquisa, até antes do estudo, não existia no mundo toda informações sobre as características dos olhos do gato-do-mato. Fizemos uma avaliação oftalmológica completa, explica o professor de clínica cirúrgica da UFFS, Gentil Ferreira Gonçalves. Medimos a produção de lágrimas, a pressão interocular, e mensuramos o bulbo ocular com o ultrassom.

Uma das possíveis conclusões diz respeito à diferença da visão do gato-do-mato e do gato doméstico (*Felis catus*). A espécie estudada tem uma acuidade visual mais apurada, visto o tamanho e disposição das estruturas dentro do olho, conclui o especialista. A causa pode ser a necessidade, na vida silvestre, de caçar e se defender dos predadores.

Nova cartilagem

Outra informação inédita foi uma pequena cartilagem encontrada entre os dois canais, vertical e horizontal, do ouvido do gato-do-mato, que não existe no gato doméstico. Não podemos nem nomear esta cartilagem porque nunca vimos isso em outro animal, diz a professora de obstetrícia e técnica cirúrgica, Fabíola Dalmolin.

Com um aparelho de videoscopia do RBV, foi analisado o ouvido do felino. A nova estrutura foi confirmada com um posterior raio-x da cabeça. Talvez esta cartilagem possa ter relação com a acústica, já que o gato-do-mato depende da audição para se proteger dos predadores, teoriza.

Saúde cardíaca

Segundo a professora de Clínica de Animais de Companhia, Tatiana Champion, os estudos cardíacos analisaram a saúde de cada animal, mas, neste caso, não podem ser extrapolados para toda espécie. O número de animais estudados é pequeno para definirmos, por exemplo, se a espécie tem predisposição a uma cardiopatia, explica.

Mas a análise ajuda a identificar com antecedência insuficiências e arritmias, já prevendo o uso de medicamento contínuo no futuro. Em cada animal, foi feito o eletrocardiograma, o ecocardiograma, além de uma radiografia do tórax, que verificou o estado do pulmão. Os dados farão parte da ficha dos animais e ajudarão em seu tratamento.

Perpetuação do conhecimento

Para o médico-veterinário Zalmir Cubas, de Itaipu, que coordenou o trabalho, a parceria com a academia é fundamental para multiplicação do conhecimento. Nós temos estrutura e plantel dos animais, mas não somos especialistas nestas áreas. Os alunos vão produzir artigos e trabalhos; serão eles que continuarão os estudos e o compartilhamento das informações.

Segundo Zalmir, outras pesquisas como esta podem ser feitas em espécies como a jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e o gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), este último, animal ameaçado de extinção. Um curso de ecocardiograma em animais silvestres também pode ser realizado no Hospital Veterinário do RBV.

A Itaipu

Com 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é líder mundial na geração de energia limpa e renovável, tendo produzido, desde 1984, mais de 2,2 bilhões de MWh. A hidrelétrica é responsável pelo abastecimento de cerca de 17% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 75% do Paraguai. Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai. A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional.